



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE CEILÂNDIA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

LUANA OLIVEIRA DA SILVA

**TERAPIA OCUPACIONAL E INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM  
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: uma revisão de escopo**

Brasília - DF

2023

LUANA OLIVEIRA DA SILVA

**TERAPIA OCUPACIONAL E INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM  
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: uma revisão de escopo**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade de Brasília – Faculdade de  
Ceilândia como requisito final para obtenção  
do título de Bacharel em Terapia Ocupacional.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sarah Raquel Almeida  
Lins.

Brasília – DF

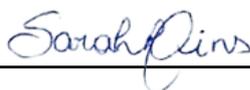
2023

LUANA OLIVEIRA DA SILVA

**TERAPIA OCUPACIONAL E INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM  
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: uma revisão de escopo**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade de Brasília – Faculdade de  
Ceilândia como requisito final para obtenção  
do título de Bacharel em Terapia Ocupacional.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

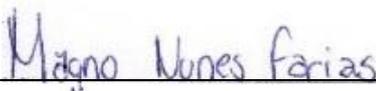


---

Sarah Raquel Almeida Lins |

Doutora em Educação Especial

Professora da Faculdade de Ceilândia (FCE/UnB)



---

Magno Nunes Farias

Doutor em Educação

Professor da Faculdade de Ceilândia (FCE/UnB)

Brasília – DF

2023

## DEDICATÓRIA

*Dedico este trabalho a Deus que sempre me ajudou nos momentos em que precisei e a minha Mãe Rose por estar sempre ao meu lado me apoiando.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela oportunidade que ele me proporcionou e por estar sempre comigo, guiando meus passos.

Agradeço a minha mãe Rose, por acreditar nos meus sonhos e por todo esforço para que eu pudesse realizá-los.

Agradeço ao meu pai Anderson, pelo apoio, suporte e auxílio, sempre que precisei.

Agradeço também aos meus irmãos, Alana, Carla e Andrew, por toda a paciência, auxílio e compreensão.

Agradeço a minha sobrinha Liz, pela companhia e pela leveza ao longo da escrita deste trabalho.

Agradeço aos meus cunhados Willian Nunes e Thiago, pelos momentos de auxílio quando necessário.

Também agradeço aos meus cachorrinhos Layla, Preta, Ohana e Marrony, pela companhia ao longo desse processo.

Agradeço a minha tia Avó Tereza, pela oportunidade de ter feito o vestibular, sem você não estaria aqui hoje.

Agradeço a minha prima Marcelli, pelo apoio e incentivo desde o início da graduação.

Também agradeço ao Daniel, por todo apoio, auxílio, companheirismo, incentivo e paciência ao longo desta caminhada.

Agradeço ao meu amigo Rodrigo, que me acompanhou desde o início da graduação até o final, com todo o seu companheirismo e incentivo sempre quando necessário.

Agradeço ao Bruno e a Nathália, minhas duplas de estágio, pelo apoio e incentivo nos momentos finais da graduação.

Agradeço ao meu amigo Willian de Moura, pela escuta e incentivo nos momentos difíceis.

Também agradeço a Miriã e ao Luan pelo apoio e incentivo nesta fase final.

Agradeço à minha professora e orientadora, Sarah Lins, por toda a dedicação, incentivo e apoio para desenvolver este trabalho.

E ao Professor Magno Nunes pela disponibilidade em participar da minha banca e agregar ainda mais no meu conhecimento.

Agradeço também a todos os professores, profissionais e colegas, que passaram pelo meu caminho ao longo da graduação, aprendi bastante com cada um e também foram muito importantes para a minha formação.

## EPÍGRAFE

*“Quem olha para fora sonha, quem olha para dentro desperta.” (Carl Jung)*

## **RESUMO**

Este trabalho tem como foco a atuação da Terapia Ocupacional na inclusão escolar de crianças com Transtorno do Espectro Autista. Tem como objetivo geral mapear as publicações científicas nacionais de terapeutas ocupacionais que abordam sobre a Terapia Ocupacional na inclusão escolar de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Trata-se de um estudo de revisão de escopo, que realizou uma busca nas seguintes fontes, banco de teses e dissertações e periódicos da CAPES, com as palavras-chaves “Terapia Ocupacional” AND “inclusão escolar”. A busca foi por artigos que fossem como tema foco crianças com TEA e que estivessem em língua portuguesa. Com relação aos resultados foi observado que há um intervalo grande entre os anos de publicações e que não possuem muitos trabalhos sobre a temática, o que pode explicar o motivo da escassez de pesquisas relacionados ao tema e com isso, mostra-se a importância de se investir em mais estudos sobre a temática. Através da realização dessa pesquisa foi observado que é uma temática ainda pouco explorada e que recentemente começaram a aparecer mais pesquisas sobre o assunto.

**Palavras-chave:** Terapia Ocupacional; Inclusão escolar; Transtorno do Espectro Autista.

## **ABSTRACT**

This study focuses on the role of Occupational Therapy in school inclusion of children with Autism Spectrum Disorder. Its general objective is to map the national scientific publications of occupational therapists that deal with Occupational Therapy in school inclusion of children with Autism Spectrum Disorder (ASD). This is a scoping review study, which carried out a search in the following sources, CAPES theses and dissertations bank and journals, with the keywords "Occupational Therapy" AND "school inclusion". The search was for articles that focused on children with ASD and that were in Portuguese. Regarding the results, it was observed that there is a large gap between the years of publications and that there are not many works on the subject, which may explain the reason for the scarcity of research related to the theme and thus shows the importance of investing in more studies on the subject. Through this research it was observed that it is a theme that is still little explored and that recently more research on the subject has begun to appear.

**Keywords:** Occupational Therapy; School inclusion; Autistic Spectrum Disorder.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
1.1 Justificativa.....	12
1.2 Pergunta de pesquisa.....	13
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>14</b>
2.1 Objetivo Geral.....	14
2.2 Objetivos Específicos.....	14
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>15</b>
3.1 Tipo de pesquisa.....	15
3.2 Critérios de inclusão e exclusão.....	15
3.3 Local da pesquisa.....	15
3.4 Instrumentos.....	16
3.5 Procedimentos de coleta de dados.....	16
3.6 Análise e tratamento de dados.....	16
<b>4. RESULTADOS.....</b>	<b>17</b>
Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção.....	18
Tabela 1 - Estudos que abordam sobre a atuação da Terapia Ocupacional na inclusão escolar de crianças com TEA.....	20
Figura 2 - Gráfico sobre o ano de publicação.....	21
<b>5. DISCUSSÃO.....</b>	<b>22</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>28</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Historicamente, a atuação do terapeuta ocupacional (TO) no contexto escolar já acontece desde o século XX. Nesta época, o profissional adentrou ao campo da educação por meio da educação especial, onde as pessoas com deficiência começaram a ser incluídas nas instituições especializadas que eram direcionadas a grupos específicos de pessoas com deficiência. O foco da TO nesse contexto era voltado à reabilitação, buscando a padronização do comportamento, do desenvolvimento cognitivo e ações do desempenho funcional motor (ROCHA, 2007).

No ano de 2008 foi publicada a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva, que descreve o público alvo da educação especial, a saber: deficiência física, deficiência intelectual, deficiência auditiva, deficiência visual, psicossocial e a deficiência múltipla, transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação.

Foram considerados público tema deste estudo, crianças, com idades entre 3 a 12 anos, pois segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, para aplicação desta lei, a infância vai até os 12 anos incompletos.

Nesta oportunidade, o presente trabalho de pesquisa tem como foco o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Trata-se de um público de atuação do terapeuta ocupacional que tem como um dos principais focos a promoção do desenvolvimento do mesmo, incluindo a viabilização da participação social no contexto escolar (ROCHA; LUIZ; ZULIAN, 2003).

O Transtorno do Espectro Autista é um distúrbio do neurodesenvolvimento que possui como particularidades o desenvolvimento atípico, além de apresentar comportamentos repetitivos e com estereotípias (OMS, 2022).

Dentre os principais comprometimentos do TEA no contexto escolar estão as questões sensoriais e motoras, aspectos cognitivos como atenção, falta de interação social e déficits na comunicação, e também limitação de interesse e execução de atividades (OLIVEIRA, 2020).

Neste sentido, o terapeuta ocupacional é um profissional que tem relevância na atuação no contexto escolar junto a este público, uma vez que se tem como objetivos a inclusão das mesmas, de acordo com as necessidades de cada uma delas, organização da rotina, adaptações de instrumentos, promover independência visando a autonomia da criança, evitar desorganizações, propor funcionalidade e ampliação das relações interpessoais (BARBA; MINATEL, 2013).

Além disso, a atuação da TO no contexto escolar é realizada por meio de um trabalho em equipe, o que inclui a articulação junto a família, professores e servidores para entender melhor o contexto em que aquela criança vive e procurar articular ações que sejam efetivas e que promovam a ampliação da participação da criança no contexto escolar, inclusive pela definição de objetivos a serem atingidos e pelo aprimoramento de suas habilidades (BARBA; MINATEL, 2013).

Assim, a atuação da Terapia Ocupacional dentro desse contexto está em buscar estratégias e ações que possam trazer possibilidades de melhorias dentro do ambiente escolar para essas crianças, dialogando com os professores e familiares, para além de melhorar o ambiente escolar, facilitar as AVD's e aprendizagem da criança (ROCHA; LUIZ; ZULIAN, 2003).

Em uma busca inicial realizada para este trabalho, sobre estudos que abordam acerca da inclusão escolar de crianças com TEA nas seguintes fontes: banco de teses e dissertações da CAPES e periódicos da CAPES, verificou-se que existem poucos estudos que abordam sobre o tema. A busca foi realizada através das palavras-chave, ano e retornaram dez artigos, sendo que apenas dois estavam disponíveis para acesso. Em relação a estes estudos, verificou-se que é consenso entre os autores a importância de falar sobre esse tema inclusive devido aos casos que têm sido cada vez mais recorrentes. Os autores apontam que muito se fala sobre a inclusão dessas crianças, porém não é muito produzido artigos com relação à temática ( FONSECA *et al.*, 2018; SOUTO *et al.*, 2018).

O estudo realizado por Schaefer (2020), que teve o objetivo de entender as dificuldades das crianças com TEA e a relação da família com a escola no processo de inclusão de crianças com idades entre 4 e 5 anos, revelou que a inclusão escolar de crianças com autismo tem sido um grande desafio para as partes envolvidas, porque ao mesmo tempo em que a escola é o ambiente propício para se trabalhar essas diferenças, também é um contexto que necessita de um ambiente acolhedor para a família e principalmente para a criança.

Ainda, Coimbra *et al.* (2016), realizaram um estudo com o objetivo de investigar a atuação da Terapia Ocupacional na literatura e identificaram que atualmente no ensino regular quando um aluno com o diagnóstico de autismo chega na sala de aula, existe uma preocupação por parte do professor e também da equipe escolar com relação a como interagir e proceder na educação desse aluno, o que aponta para a importância de oferecer orientações para esta equipe, visando promover ações que resultem nas adaptações necessárias para aprendizagem dessa criança.

Assim, considerando a importância da TO na inclusão escolar com crianças com TEA, o presente estudo tem o objetivo de mapear pesquisas sobre o tema a fim de entender melhor o panorama e realidade das publicações brasileiras relacionadas ao tema, para destripar possíveis lacunas com relação a essa área de atuação.

Dessa forma, espera-se que este estudo possa contribuir para ampliar as discussões sobre o tema, bem como reforçar a importância da realização de estudos que invistam nesta temática.

## **1.1 Justificativa**

O presente estudo analisou a importância da atuação da Terapia Ocupacional na educação inclusiva com crianças com Transtorno do Espectro Autista. A ideia surgiu devido a leitura de um livro de literatura infantojuvenil chamado O Rei das Palavras de Cecília Vasconcellos de 1991, onde existe um capítulo inteiro falando da Terapia Ocupacional e como a profissão contribui com as questões que o personagem principal traz e que estão relacionadas à escola. Desde então, a área me chamou bastante atenção.

A atuação da Terapia Ocupacional nesse contexto visa um trabalho em conjunto com a família e a escola, buscando entender questões específicas de cada criança, onde visa entender suas condições de existência e suas potencialidades, e assim trazendo um objetivo em comum para essa atuação em conjunto. Dessa forma, é possível potencializar a inclusão dessas crianças dentro do contexto escolar (BARBA; MINATEL, 2013).

A ideia foi fazer uma revisão de escopo, sintetizando o mapeando da literatura existente sobre o assunto, que no momento ainda não temos muito com relação à temática (ALBUQUERQUE; CARDINALI; BIANCHI, 2021). É esperado que outros estudantes possam se inspirar neste trabalho. Podendo aprofundar cada vez mais no âmbito da pesquisa sobre as áreas de atuação da Terapia Ocupacional.

## **1.2 Pergunta de pesquisa**

Considerando a importância de se conhecer sobre a realidade das publicações científicas sobre a atuação da Terapia Ocupacional para a inclusão escolar de crianças com Transtorno do Espectro Autista faz-se a seguinte pergunta: De onde vêm os estudos que abordam sobre o tema? Quem são os autores que abordam sobre o tema? Como a atuação da TO contribui para a inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista dentro do contexto escolar? Quais as perspectivas e lacunas para o campo da Terapia Ocupacional e Educação em relação às crianças com Transtorno do Espectro Autista?

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Mapear as publicações científicas nacionais de terapeutas ocupacionais que abordam sobre a Terapia Ocupacional na inclusão escolar de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).

### **2.2 Objetivos Específicos**

Caracterizar estudos nacionais da área considerando os seguintes aspectos: instituição, ano, autor, tema/ foco, natureza da publicação (artigo, tese, dissertação).

Identificar as práticas mais recorrentes realizadas por terapeutas ocupacionais e as possíveis lacunas na área.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Tipo de pesquisa**

Trata-se de uma revisão de escopo, de abordagem qualitativa descritiva.

Através da revisão de escopo é possível resumir as evidências de pesquisa e, dessa forma, mapear dentro da literatura elementos para a estruturação da pesquisa, para identificar possíveis lacunas sobre a temática (ARKSEY; O'MALLEY, 2005).

Segundo Arksey e O'Malley (2005), existem 5 etapas para a realização da revisão de escopo, onde a primeira é definir a questão da pesquisa, a segunda é classificar os estudos pertinentes para a pesquisa, depois faz-se a escolha do estudo, o mapeamento dos referenciais e por fim, a coleta, a síntese e os relatórios dos resultados.

A pesquisa qualitativa descritiva é resumida e tem como foco realizar uma explanação de um grupo específico do qual o estudo está centrado. Assim, a pesquisa busca apresentar as informações no que diz respeito a como, quando, dentre outras ideias (GIL, 2017).

Dessa forma, a realização desse tipo de pesquisa exhibe a sua importância para realizar uma investigação sobre as evidências na literatura sobre essa temática e sintetizá-las.

#### **3.2 Critérios de inclusão e exclusão**

Foram incluídos no presente estudo artigos que tinham como foco a atuação do terapeuta ocupacional na inclusão escolar de crianças com TEA, que possuam de 3 a 12 anos de idade, que foram publicados a qualquer tempo e que estivessem em língua portuguesa.

Foram excluídos artigos que não tinham foco no público infantil, que não estavam disponíveis para acesso livre, bem como editoriais.

#### **3.3 Local da pesquisa**

A pesquisa foi realizada na rede mundial de computadores.

### **3.4 Instrumentos**

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi elaborado com base em estudos que abordam sobre o tema da inclusão escolar de crianças com TEA e com base nos formatos de estudos que utilizam a revisão de escopo como método.

Assim, foi elaborada uma planilha do Excel que conteve informações sobre: fonte, ano, título do artigo, instituição, autor, tema/ foco, natureza da publicação (artigo, tese, dissertação).

### **3.5 Procedimentos de coleta de dados**

Foi realizada uma busca nas seguintes bases de dados: banco de teses e dissertações da CAPES e periódicos da CAPES.

A busca será realizada utilizando-se as seguintes palavras-chave: “Terapia Ocupacional” AND “inclusão escolar”.

Em uma busca inicial, foram pesquisados estudos que foram publicados a partir de 2018 e retornaram 10 estudos, sendo apenas 2 disponíveis para acesso. Com isso, para as seguintes buscas, foi retirado delimitação de ano na busca.

A partir da busca, primeiramente os títulos dos artigos foram lidos assim como seus resumos, em seguida, a fim de identificar se eles abordam sobre o tema do presente estudo, posteriormente, foram selecionados os artigos que estejam dentro dos critérios de inclusão definidos para este estudo. Em seguida, foram coletadas as informações referentes ao instrumento elaborado para a coleta de dados do presente estudo.

### **3.6 Análise e tratamento de dados**

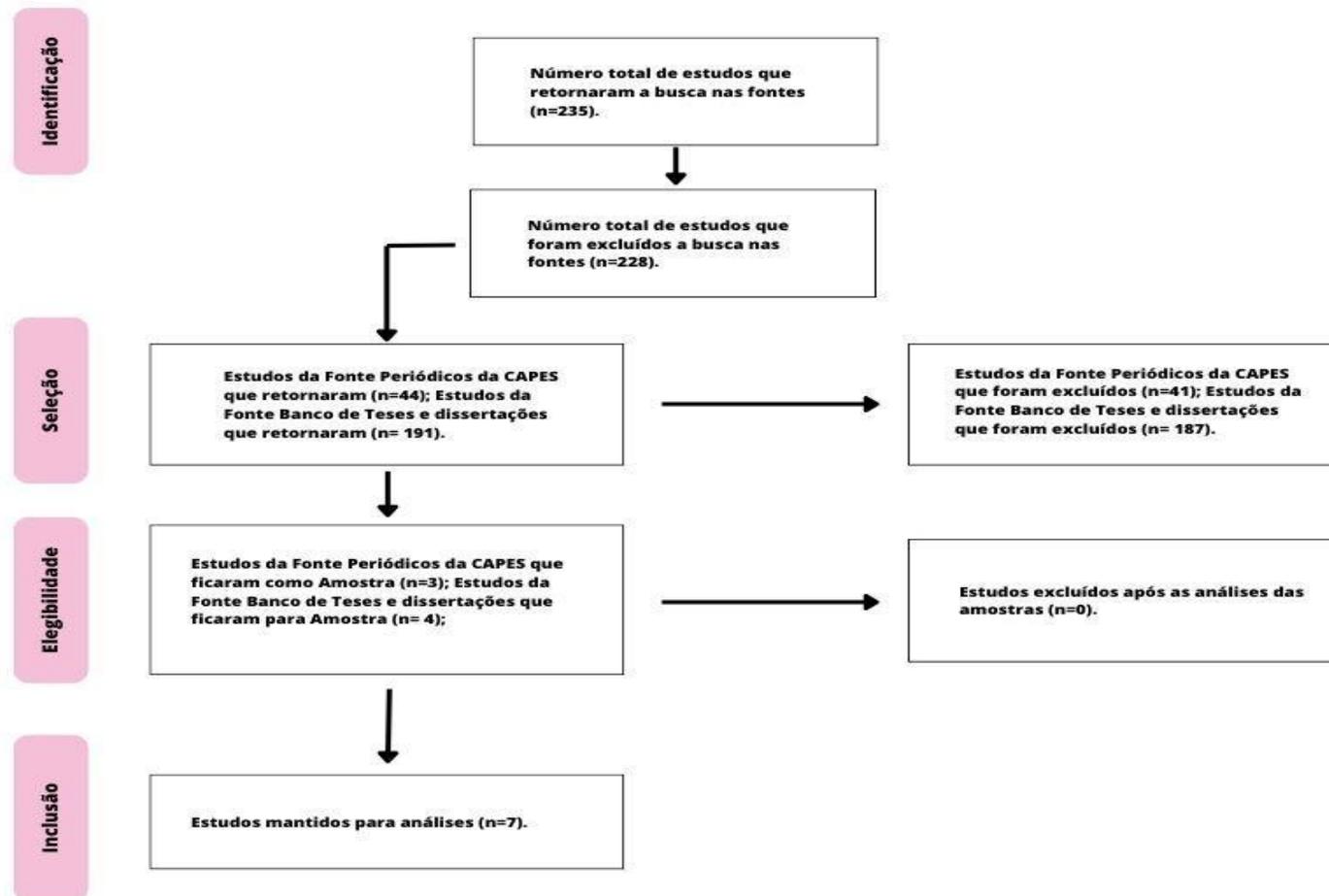
Os dados foram organizados em planilha do Excel, apresentados por meio de tabelas e analisados descritivamente.

#### **4. RESULTADOS**

O presente estudo teve por objetivo mapear as publicações científicas nacionais de terapeutas ocupacionais que abordam sobre a Terapia Ocupacional na inclusão escolar de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Para isso, foram aplicados os métodos definidos utilizando as palavras-chaves “Terapia Ocupacional” AND “inclusão escolar” nas fontes selecionadas, a saber: Periódicos da CAPES e Banco de teses e dissertações da CAPES.

A busca retornou o total de 44 artigos e 191 dissertações e teses. Deste total, apenas 3 artigos e 4 dissertações abordaram sobre a temática do presente estudo. Conforme apresenta a Figura 1, a seguir.

**Figura 1** - Fluxograma do processo de seleção



**Fonte:** Figura elaborada pela autora, 2023.

Foram excluídos 228 artigos por não estarem dentro dos critérios de inclusão do presente estudo: 150 foram excluídos porque não tinham foco no TEA, 68 porque não tinham foco na educação inclusiva e 10 porque abordavam sobre a inclusão escolar em relação à adolescência e vida adulta.

Considerando esses resultados, bem como o método de pesquisa e os procedimentos definidos para este estudo, foi possível perceber que há poucas pesquisas relacionadas à temática deste artigo. Por outro lado, sugere-se que novos estudos busquem contemplar outras fontes para coleta de dados, bem como estudos publicados em outras línguas.

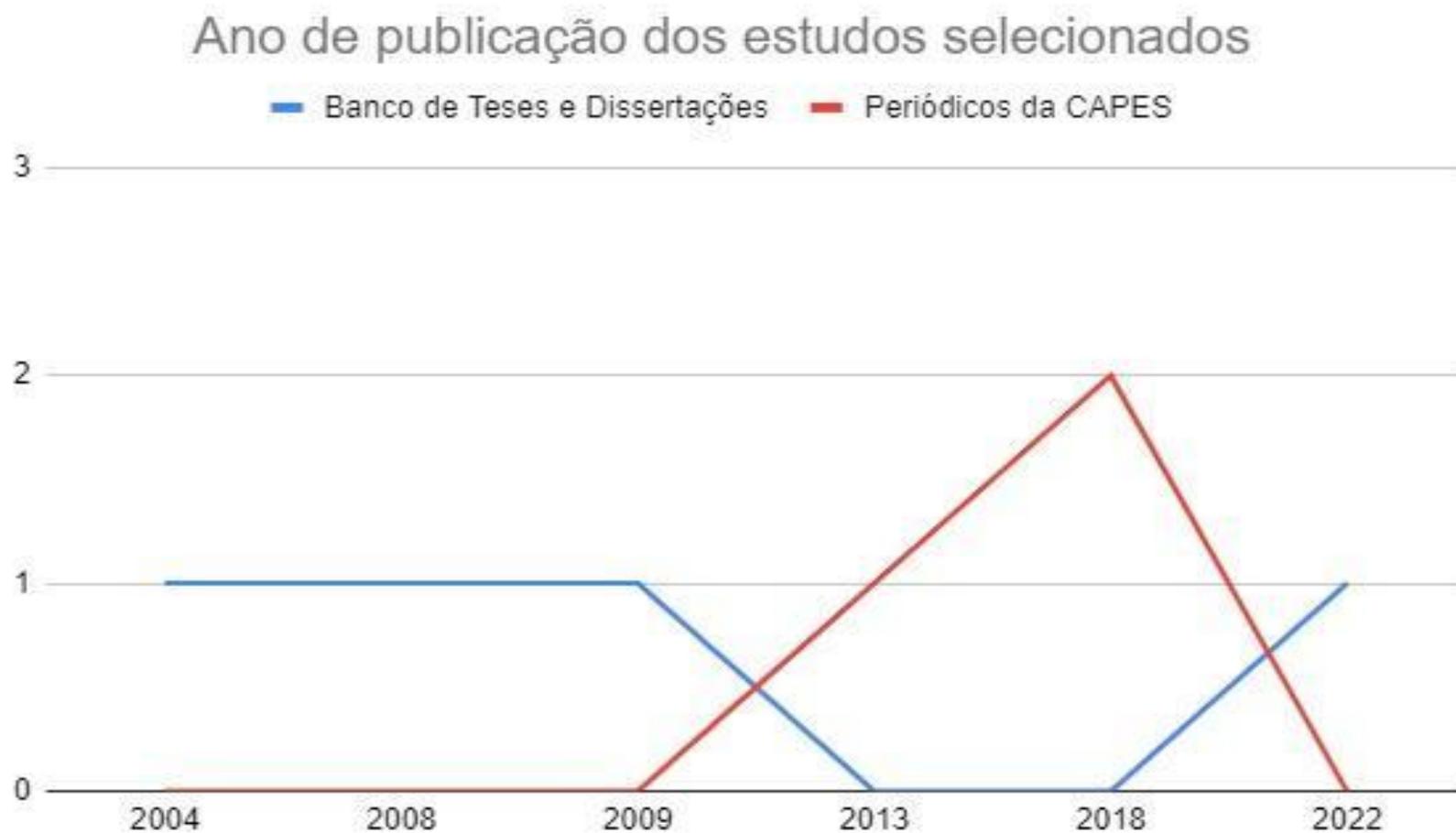
Compuseram a amostra do presente estudo 7 estudos que abordavam sobre a inclusão escolar de crianças com TEA, cujos resultados serão apresentados conforme o instrumento elaborado para este fim.

**Tabela 1** - Estudos que abordam sobre a atuação da Terapia Ocupacional na inclusão escolar de crianças com TEA

Fonte	Ano	Título do artigo	Instituição/ Revista	Autor (es)	Tema (foco)	Natureza da publicação
Periódicos da CAPES	2013	Contribuições da Terapia Ocupacional para a inclusão escolar de crianças com autismo	Universidade Federal de São Carlos – UFSCar / Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar	Patrícia Carla de Souza Della Barba, Martha Morais Minatel	Atuação da TO por meio da consultoria colaborativa em escola de educação infantil da rede no estado de São Paulo.	Artigo
Periódicos da Capes	2018	Detalhamento e reflexões sobre a terapia ocupacional no processo de inclusão escolar	Faculdade de Tecnologia Ibrate – FAITEC / Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar	Simoni Pires da Fonseca, Maria Madalena Moraes Sant’Anna, Paula Tatiana Cardoso, Solange Aparecida Tedesco	Ações desenvolvidas por Terapeutas Ocupacionais no processo de inclusão no estado do Paraná.	Artigo
Periódicos da Capes	2018	Educação Especial e Terapia Ocupacional: Análise de Interfaces a Partir da Produção de Conhecimento	Universidade do Estado do Pará – UEPA / Revista Brasileira de Educação Especial	Maely Sacramento de Souto, Ewerlin Bruna Neves Gomes, Débora Ribeiro da Silva Campos Folha	Identificar como a Terapia Ocupacional tem se vinculado na educação especial no Brasil.	Artigo
Banco de Teses e dissertações	2008	A inclusão de crianças com deficiência na escola regular na região do Butantã: conhecendo estratégias e ações	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo	Maria Emília Pires Briant	Estratégias utilizadas para a inclusão de crianças com deficiência na escola regular, em escolas públicas da Zona Oeste de São Paulo.	Dissertação
Banco de Teses e dissertações	2004	O processo de inclusão escolar do aluno com deficiência mental: a atuação do terapeuta ocupacional	Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo	Andrea Perosa Saigh Jurdi	Como a atividade proposta pela Terapia Ocupacional pode contribuir para os alunos no ambiente escolar.	Dissertação
Banco de Teses e dissertações	2009	Inclusão escolar de crianças com necessidades educacionais especiais: práticas e perspectivas de terapeutas ocupacionais	Universidade de São Carlos- UFSCar	Paula Tatiana Cardoso	Mostras sob a ótica dos Terapeutas Ocupacionais as práticas desenvolvidas no processo da inclusão escolar no estado de São Paulo.	Dissertação
Banco de Teses e dissertações	2022	A ficha de observações da criança de Helena Antipoff como estratégia de inclusão para as crianças com deficiências na educação infantil	Universidade Federal de Minas Gerais	Emanuely Santos Javarrotti	Resgatando a ficha de observação para analisar a estratégia de inclusão na educação infantil de uma criança do Instituto Helena Antipoff.	Dissertação

**Fonte:** Tabela elaborada pela autora, 2023.

**Figura 2** - Gráfico sobre o ano de publicação



**Fonte:** Figura elaborada pela autora, 2023.

## 5. DISCUSSÃO

Com relação ao ano de publicação dos estudos selecionados, verificou-se que do total de 7 estudos apenas 1 foi publicado a menos de 5 anos. Ou seja, a maioria dos estudos que abordam sobre a atuação da Terapia Ocupacional na inclusão escolar de crianças com TEA são antigos. Além disso, há um grande intervalo entre a data das publicações dos estudos que compuseram a amostra.

Camargo *et al.* (2020) realizaram uma revisão de literatura que abordou o processo de inclusão escolar de crianças com TEA, e apontaram que há dificuldade de encontrar estudos e materiais sobre o tema, e que isto pode estar vinculado à escassez de pesquisas sobre a importância da inclusão escolar do TEA. Apesar disso, as autoras destacam a importância de se investir em estudos sobre o tema.

Pode ser que tenha poucos estudos sobre inclusão escolar da pessoa com TEA vinculado à TO, devido à recente publicação da Resolução 500 do COFFITO (2018). Essa resolução, possivelmente, pode ter sido publicada tardiamente devido ao crescimento de alunos com TEA inseridos dentro do contexto escolar.

Verifica-se que no presente estudo foram identificados 3 estudos publicados a partir do ano de 2018, e que podem ter sido motivados pela publicação da Resolução. Porém, nenhum desses artigos citam essa resolução.

A maioria dos estudos foi realizada por terapeutas ocupacionais da região Sudeste do país, principalmente do estado de São Paulo, e tem como foco o desenvolvimento de ações considerando a realidade de cidades deste estado. Também foram encontrados estudos produzidos nas regiões Sul (n=1) e Norte (n=1), por outro lado, verificou-se que não foram encontrados nessa pesquisa estudos oriundos das regiões Nordeste e Centro-Oeste.

Segundo o MEC (BRASIL, 2023), baseado no último levantamento realizado, a maioria dos cursos de Terapia Ocupacional em atividade são ofertados na região Sudeste, sendo que 11 deles têm sede no estado de São Paulo. A região Centro- Oeste é a que possui menos cursos, apenas 2, um no Distrito Federal e outro em Goiás. No Nordeste atualmente tem 10 em atividade.

Apesar de no Nordeste possuir bastante cursos de graduação da TO, durante as pesquisas realizadas para este trabalho, não foram encontrados estudos sobre essa temática vindo desta região.

Ainda, no Brasil existem 3 cursos de pós graduação *stricto sensu* específicos da Terapia Ocupacional, um na Universidade Federal de São Carlos- UFSCar, do nível mestrado e doutorado (Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional- PPGTO), um na Universidade de São Paulo- USP-SP (Mestrado em Processos de Inclusão Social) e um na Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG (Mestrado em Estudos da Ocupação).

Ou seja, é possível que a maioria das publicações venha do Sudeste porque é onde se concentram a maioria dos cursos de graduação em TO e dos cursos de mestrado, e onde, provavelmente, se concentram a maioria dos TOs brasileiros.

Neste sentido, considera-se que a pesquisa é importante para divulgação de informações, para instrumentalizar TOs e para dar mais força para a atuação da TO no contexto escolar, especialmente com a criança com TEA, então é por meio de pesquisas que a profissão pode avançar na área. Assim, sugere-se que novos estudos sobre o tema sejam realizados também a partir de outros contextos, para além da academia, para contribuir com a área e com a profissão.

Dos 3 estudos encontrados que foram publicados em revistas, 2 deles foram publicados nos Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, um em 2013 e outro em 2018 respectivamente, e o terceiro na Revista Brasileira de Educação Especial em 2018.

Todos os estudos identificados foram elaborados por autores vinculados a universidades. Apesar da pequena diferença entre estudos oriundos de pesquisas vinculadas a programas *stricto sensu* e artigos científicos, a fonte em que se encontrou o maior número de estudos foi o Banco de Teses e Dissertações, e a maioria deles são dissertações de mestrado.

Considerando os resultados deste estudo, aparentemente os TOs se envolvem em pesquisas sobre o tema a partir da realização de programas de mestrado, uma vez que a maioria dos estudos identificados são dissertações. Dessa forma, é possível observar que ainda existem certas lacunas na pesquisa de produções nacionais que precisam ser preenchidas também pelos terapeutas ocupacionais que estão vinculados à prática, podendo realizar de fato a abrangência do conteúdo teórico-prático (ALBUQUERQUE; CARDINALLI; BIANCHI, 2021).

Considera-se a importância de que terapeutas ocupacionais realizem estudos a partir de programas de mestrado, porém, parece que a maioria dos TOs vinculados a estes programas se afastam das atividades profissionais e se dedicam exclusivamente ao mestrado, especialmente àqueles que são beneficiados por meio de bolsas de incentivo à pesquisa. Ou estão na prática, porém colocam vínculo apenas com a universidade.

Ao mesmo tempo, também é de extrema importância que os profissionais que atuam na área tenham o incentivo em produzir seus relatos de suas experiências, dessa forma seria possível conhecer sobre como é o cenário dentro da realidade de cada lugar. Possivelmente os TOs da prática não publicam devido à falta de incentivo financeiro para a pesquisa, uma vez que são profissionais que normalmente são remunerados apenas pela sua atuação profissional. Assim, apesar de entender a importância de que profissionais da prática também se envolvam em pesquisa, sabe-se que se trata de um desafio e que depende de motivação própria, uma vez que não há incentivo financeiro para a realização destas atividades. Neste sentido, considerando todo esse contexto, questiona-se quais poderiam ser as formas de envolvimento de profissionais da prática em atividades de pesquisa.

Por outro lado, um estudo realizado no ano de 2016 revelou que desde a realização do I Seminário Nacional de Pesquisa em Terapia Ocupacional (SNPTO) em 2009, pesquisadores vêm conversando sobre a importância da produção de estudos, e segundo o levantamento realizado por eles no III Seminário Nacional de Pesquisa em Terapia Ocupacional, realizado em 2014, foi observado que aos poucos vem havendo um crescimento significativo de realizações de pesquisas dentro da área da Terapia Ocupacional, a maioria vindo de práticas profissionais, porém ainda são números que precisam ser aumentados para uma maior produção de conhecimento (OLIVER *et al.*, 2016).

Ou seja, é possível que este aumento esteja mais evidente em estudos publicados e apresentados em eventos científicos do que publicações em revistas científicas da área. Novos estudos poderiam identificar tais elementos. Verificou-se que apenas um estudo se refere ao autismo de forma específica para falar sobre a atuação da TO na inclusão escolar. Outros estudos abordam sobre o TEA de forma muito geral, apenas citando como um dos públicos de atuação da TO na escola, e outros se referem ao TEA falando sobre deficiência. O que pode ser um caminho arriscado, já que o TEA não está sendo analisado de forma direta.

Sobre este ponto, ressalta-se que, recentemente, considerando as lutas pelo direito da pessoa com TEA, apesar do TEA não ser uma deficiência, o TEA passou a ser considerado pessoa com deficiência para todos os efeitos legais (LEI Nº 12.764, de 27 de Dezembro de 2012).

No estatuto da pessoa com deficiência foram criadas algumas leis que contribuíram para a inclusão da pessoa com TEA dentro do contexto escolar e que buscam garantir seus direitos à educação como, por exemplo, a lei brasileira de inclusão para a pessoa com deficiência (Lei Federal nº 13.146) que garantiu o direito a monitores para pessoas com TEA dentro das instituições de ensino; a lei Berenice Piana (Lei Federal nº 12.764) que foi criada a

Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e nela passou a considerar os autistas como pessoas com deficiência, para garantir ainda mais direitos; e por fim foi criada a Lei Romeo Mion (Lei Federal nº 13.977), fazendo alteração na Lei Berenice Piana. Além disso, foi criada a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea), que garante os atendimentos necessários a essas pessoas tanto no serviço público como no privado.

Das pesquisas encontradas, apenas 1 aborda sobre a atuação da TO dentro da inclusão escolar de crianças com TEA, ou seja, aparentemente a TO ainda está produzindo pouco sobre essa temática.

Em relação aos temas dos estudos, observou-se que em alguns artigos houve a junção um pouco equivocada do autismo com a deficiência intelectual. Sobre este assunto, a OMS (2022) aponta que a diferença entre TEA e deficiência se dá porque a deficiência está ligada à perda de uma estrutura ou função ligada à biologia humana. Ainda, o TEA também difere da deficiência intelectual, pois, como o nome já menciona, trata-se de um transtorno global do desenvolvimento. Neste sentido, considerando as atualizações sobre essas diferenças, destrinchando um pouco sobre onde cada um se encaixa, acredita-se e espera-se que novos estudos sobre o tema considerem essas novas compreensões.

Com relação aos autores dos estudos selecionados para este estudo, verificou-se que apenas um deles se repete em mais de um estudo (Paula Tatiana Cardoso) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), os demais autores aparecem em apenas uma publicação. Ou seja, parece que os autores que abordam sobre o tema são diversos e os estudos ficam pulverizados, pelo menos considerando a metodologia definida para este estudo.

A autora Paula Tatiana Cardoso realizou a dissertação de mestrado sobre o tema da educação especial, e depois participou de um artigo sobre a atuação da TO na inclusão escolar. Ou seja, aparentemente a autora deu uma continuidade aos estudos sobre o tema, ainda que com um grande intervalo (2009 e 2018). Apesar disso, no doutorado a autora realizou pesquisa voltada para a área social, distanciando-se um pouco da educação e do TEA.

Já a autora Martha Morais Minatel da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), deu continuidade na área, participando da produção de artigos relacionados à área da educação e na sua realização da dissertação de mestrado e doutorado (2011 e 2015), que foram realizados de forma sequente e cujas temáticas também estão relacionadas à educação e autismo.

Diante disso, considera-se a importância de que terapeutas ocupacionais realizem estudos sobre o tema e deem continuidade a estudos sobre a área para aprimoramento, para realização de novas reflexões, para atualizações, dentre outros.

Os resultados do presente estudo (Tabela 1) também revelaram que o terapeuta ocupacional utiliza diversas abordagens e estratégias para favorecer a inclusão escolar de crianças com TEA, dentre elas: o uso de TA (CORDEIRO; SOUZA, 2020) e formação com professor (BARBOSA, 2018).

Neste sentido, o estudo realizado por Silva (2014) também sugere como estratégias para inclusão escolar do TEA melhorias nas habilidades cognitivas e sociocognitivas, através das adaptações do ambiente, criação de rotinas e usando os interesses da criança como meio de incentivo para esse processo de inclusão.

Em relação às estratégias para a promoção da inclusão escolar do TEA, considera-se que a Terapia Ocupacional tem competência para realizar intervenções que buscam a inclusão, e que tem como foco o desempenho ocupacional dos estudantes, além de atuar junto à família, aos professores e à comunidade escolar como um todo (COFFITO, 2018).

Além disso, diversos estudos abordam sobre experiências de atuação do terapeuta ocupacional para a inclusão escolar de crianças com as mais diversas demandas, incluindo o TEA.

Como estratégias, o terapeuta ocupacional pode intervir na escola usando a consultoria colaborativa, que é um processo realizado em um trabalho em equipe (família, criança e equipe escolar) e que busca planejamentos que trazem melhorias para a educação escolar dessas crianças. A preparação da equipe é de extrema importância no processo de inclusão, para que eles possam estar preparados para lidar com diversas situações e realizar adaptações sempre quando for necessário, as quais podem ser mobiliárias, de materiais ou por meio da utilização de recursos como, por exemplo, tecnologia assistiva, visando sempre a inclusão das crianças (BARBA; MINATEL, 2013).

Diante da pesquisa supracitada, verificou-se a importância de reforçar a presença desse profissional nessa área de atuação, pois além de trabalhar diretamente com as crianças também auxilia a família dos mesmos de forma mais direta possível, facilitando todo o processo de ambos nas adaptações das questões diárias e se colocando à disposição da família e da escola.

Além disso, podemos notar a importância da revisão de literatura sobre a temática, pois com isso foi observado que é importante a realização de estudos sobre o tema e da Terapia Ocupacional para o processo de inclusão, pois, quando se tem material para ler, o

profissional se sente mais seguro da sua atuação e obtém mais ferramentas para a sua prática profissional.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do mapeamento realizado na busca por estudos sobre a Terapia Ocupacional na inclusão escolar de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) observou-se que se trata de uma temática que ainda precisa ser bastante explorada.

O estudo revelou que a maioria dos resultados encontrados são mais antigos, ou seja, são estudos publicados a mais de cinco anos, o que revela que é um tema com lacunas importantes, especialmente quando se sabe do aumento no número de matrículas de crianças com TEA na escola.

Também observou-se que os estudos, em sua maioria, são relacionados às pesquisas acadêmicas oriundas de linhas de pesquisa de programas de pós-graduação do nível *stricto sensu*. Não foram encontrados estudos que trazem relatos de experiências de profissionais que atuam de fato na área, o que aponta para uma lacuna de pesquisas advindas de práticas profissionais, o que poderia trazer mais elementos acerca da prática, contribuir para a prática baseada em evidências, e para o embasamento teórico-prático tanto para os profissionais quanto para os discentes que pesquisam e estudam sobre o tema.

Com isso, mostra-se a importância da TO na elaboração de novas pesquisas, já que ainda existem várias lacunas que precisam ser estudadas mais profundamente para mostrar a importância da atuação dentro do contexto.

Ainda, tem-se como limitações as fontes escolhidas para busca dos estudos, a escolha por apenas duas palavras-chaves para busca, e a não inclusão de estudos publicados em outras línguas. Neste sentido, sugere-se que novos estudos sobre o tema considerem a ampliação destes elementos, para a identificação de novos e mais resultados.

Considera-se que o presente estudo contribuiu para área ao abordar sobre estudos que abordam sobre a inclusão escolar do TEA, e por revelar as lacunas da área ao mesmo tempo em que deu maior visibilidade ao tema.

Assim, espera-se que esse estudo venha contribuir para incentivar os Terapeutas Ocupacionais a explorar e realizar pesquisas dentro dessa área, principalmente nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, as quais não foram encontrados estudos sobre inclusão escolar de crianças com TEA.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE , G. M. P; CARDINALI, I; BIANCHI, P. C. **Terapia ocupacional e a expressão “produção de vida”: o que dizem as produções brasileiras?** Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, 29, e2133, 2021.

ARKSEY, A; O'MALLEY, L. **Scoping Studies: Towards a Methodological Framework.** Int. J. Social Research Methodology. vol. 8, n. 1, p. 19-32, 2005.

BARBOSA, M.O. **O transtorno do espectro autista em tempos de inclusão escolar: o foco nos profissionais de educação.** Revista Educação Especial, vol. 31, n. 61, p. 299-310. Universidade Federal de Santa Maria , Brasil, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 09 de maio de 2023.

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 16 jul. 1990a.

CAMARGO, S. P.H; SILVA, G.L; CRESPO, R.O; OLIVEIRA, C.R; MAGALHÃES, S.L. **Desafios no processo de escolarização de crianças com autismo no contexto inclusivo: Diretrizes para formação continuada na perspectiva dos professores.** Educação em Revista, v.36. Belo Horizonte, 2020.

COFFITO. RESOLUÇÃO Nº 500, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2018 – Reconhece e disciplina a especialidade de Terapia Ocupacional no Contexto Escolar, define as áreas de atuação e as competências do terapeuta ocupacional especialista em Contexto Escolar e dá outras providências. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, 2019. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=10488>.

COIMBRA, G. S; LOBATO, A.S; ARAÚJO SILVA, A; PORTUGAL DA SILVA, B; RODRIGUES, L.P; COSTA, E.F. **Atuação do Terapeuta Ocupacional no Âmbito da**

**Inclusão Escolar: Uma revisão Sistemática.** Rev.Interinst. Bras.Ter. Ocup. Rio de Janeiro; ATOERJ, 2016.

CORDEIRO, M. D.; DE SOUZA, M. D. **Tecnologia assistiva no contexto escolar: Um sistema de comunicação alternativa para letramento de pessoas com autismo / Assistive technology in the school context: An alternative communication system for autism letters.** Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 6, n. 9, p. 70743–70769, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n9-500. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/17067>.

DELLA BARBA, P. C. S.; MINATEL, M. **Contribuições da Terapia Ocupacional para a inclusão escolar de crianças com autismo: Relato de experiência.** Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, v. 21, p. 601-608, 2013.

FONSECA, S. P.; SANTANA, M. M. M.; CARDOSO, P. T.; TEDESCO, S. A. **Detalhamento e reflexões sobre a terapia ocupacional no processo de inclusão escolar.** Cad. Bras. Ter. Ocup., São Carlos, v. 26, n. 2, p. 381-397, 2018.

GIL, A. C. **Como classificar as pesquisas.** Como elaborar projetos de pesquisa. Editora Atlas S.A. 4ª Ed. Cap. 04, p. 41-57,2002.

Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm).

Lei Romeu Mion. Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea). LEI Nº 13.977, DE 8 DE JANEIRO DE 2020. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/lei/113977.htm#view](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/113977.htm#view).

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008a.

OLIVER, F. C.; LOPES, R. E.; MALFITANO, A. P. S.; SILVA, A. C. C. da; SILVA, R. A. dos S. **III Seminário Nacional de Pesquisa em Terapia Ocupacional: Contribuições para o**

**Desenvolvimento da Área.** Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, [S. l.], v. 27, n. 3, p. 361-368, 2016.

OLIVEIRA, F. L. **Autismo e inclusão escolar: os desafios da inclusão do aluno autista.** Revista Educação Pública, v. 20, n. 34, 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/34/joseph-autismo-e-inclusao-escolar-os-desafios-da-inclusao-do-aluno-autista>.

OMS. Autism spectrum disorders. Organização Mundial da Saúde. 2022. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/autism-spectrumdisorders>.

Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. (Lei Berenice Piana). LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm).

ROCHA, E. F. **A Terapia Ocupacional e as ações na educação: aprofundando interfaces.** Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo. v.18, n. 3, p. 122-127, 2007.

ROCHA, E. F; LUIZ,A; ZULIAN, M. A. R. **Reflexões sobre as possíveis contribuições da Terapia Ocupacional nos processos de inclusão escolar.** Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo. v. 14, n.2, p. 72-78, 2003.

SCHAEFER, J.G. **Perspectivas de famílias perante os desafios do processo de inclusão da criança com autismo e com seletividade alimentar na educação infantil.** Universidade Católica de Petrópolis, 2020.

SILVA, A. L. G.S; PEDRO, K.M. **As contribuições da terapia ocupacional no processo de inclusão escolar: um olhar para as crianças com transtorno do espectro autista.** Autismo: Avanços e Desafios. Editora Científica Digital. Cap. 04 p. 58-69, 2021.

SILVA, C. S. **Terapia ocupacional com crianças com transtorno do espectro autista (TEA) no contexto escolar: possíveis estratégias.** 2014. 27f. Dissertação (TCC) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2014.

SOUTO, M. S.; GOMES, E. B. N.; FOLHA, D. R. S. C. **Educação especial e terapia ocupacional: análise de interfaces a partir da produção de conhecimento.** Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v. 24, n. 4, p. 583-600, Out./Dez., 2018.

TREVISAN, J. G.; DELLA BARBA, P.C.S. **Reflexões acerca da atuação do Terapeuta Ocupacional no processo de inclusão escolar de crianças com necessidades educacionais especiais.** Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional da UFSCar, v. 20, n. 1, p. 89-94, 2012.